

NOVOS REGISTROS DA OCORRÊNCIA DE *Alpheus macrocheles* (CRUSTACEA, CARIDEA, ALPHEIDAE) NA COSTA DO BRASIL

Alpheus macrocheles, foi descrito por Hailstone, em 1835, inicialmente no gênero *Hippolyte* Leach, 1814 com localidade-tipo Hasting, Inglaterra. Em 1900 Rathbun sinonimiza a espécie passando a determiná-la como *Alpheus macrocheles*, sendo seguida por vários autores como Crosnier e Forest (1964/65, 1966, 1973); Forest (1965); Chace (1966); Coelho e Ramos (1972); Ramos-Porto (1979, 1980); Coelho e Ramos-Porto (1980a, 1980b, 1994/95); Coelho et al. (1980); Manning e Chace (1990); Falciai (1997) e Udekem (1999).

Crosnier e Forest (1966, 1973) e Udekem (1999) citam *A. macrocheles* ocorrendo em fundos rochosos e com algas calcárias, em profundidades que variam entre 20 a 185 m. Na costa brasileira Ramos-Porto (1979, 1980) registra a espécie em fundos com algas calcárias e organogênicos, em profundidades que variam de 33 a 90 m.

Chace (1966) em seu trabalho na Ilha de Santa Helena, Atlântico Sul, encontrou uma variação do comprimento do cefalotórax até a base do rostro entre 5,1-7,2 mm. Em Ombango, Atlântico oriental, Crosnier e Forest (1973) registraram um macho com 6,0 mm de comprimento do cefalotórax. Para a costa brasileira Ramos-Porto (1979) observou uma variação no comprimento total dos espécimes entre 8,1-21,0 mm.

Revisando os lotes de *A. macrocheles* depositados nas coleções do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco (DOUFPe) e do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) verificou-se uma variação entre 3,02-7,26 mm no tamanho do cefalotórax; o maior macho apresentou 4,09 mm; a maior fêmea com 7,26 mm; a menor fêmea ovada com 5,03 mm. Os espécimes foram encontrados em fundos com algas calcárias e em profundidades variando entre 36 a 65 m, dentro da faixa de profundidades encontrada por Ramos-Porto (1979, 1980) para a espécie.

A distribuição geográfica conhecida dessa espécie para o Atlântico ocidental estende-se das Antilhas até o Brasil. No Brasil, o limite norte da distribuição

corresponde à costa do Estado do Amapá e ao sul a costa do Estado de Pernambuco. Para o Atlântico oriental registra-se a espécie para as Ilhas Canárias, Ilha do Cabo Verde, Ilha de Santa Helena, Ilha de Ascensão, Ilhas Britânicas, Região de Bourdon, parte francesa e espanhola do Golfo de Gascogne, Portugal, parte atlântica do Marrocos, Açores, Golfo da Guiné, Golfo de Biafra, Gabão e Mediterrâneo (CROSNIER e FOREST, 1964/65, 1966, 1973; CHACE, 1966; RAMOS-PORTO, 1979, 1980; UDEKEM, 1999).

Com base na revisão dos lotes de *A. macrocheles* coletados pelo Programa Revizee e depositados no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo se constatou a presença dessa espécie na costa da Bahia, nas estações Revizee, est. 2, “Astro Garoupa”, 16°19’55”S : 38°14’39”W, 1 fêmea ovígera, 1 macho (MZUSP 15.638); Revizee, est. 2, “Astro Garoupa”, 18°35’37”S : 37°54’45”W, 1 fêmea (MZUSP 15.681); e na costa do Espírito Santo na estação Revizee, D23, 20°21’S : 40°05’W, 1 macho (MZUSP 15.642).

Assim amplia-se o registro da ocorrência de *A. macrocheles* em mais de 2.500 quilômetros na costa brasileira, passando a ter seu limite sul de distribuição, o Estado do Espírito Santo.

REFERÊNCIAS

- CHACE Jr., F. A. Decapod Crustaceans from St. Helena Island, South Atlantic. **Proceedings of the United States National Museum**, Washington, v. 118, n. 3536, p. 623-661, 1966.
- COELHO, P. A.; RAMOS, M. A. A constituição e a distribuição da fauna de Decápodos do litoral leste da América do Sul entre as latitudes de 5° N e 39° S. **Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, v. 13, p. 133-236, 1972.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. A. Bentos litorâneo do nordeste oriental do Brasil. I. Povoamentos de substratos móveis. **Boletim do Instituto Oceanográfico**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 129-131, 1980a.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. A. Crustáceos Decápodos da costa do Maranhão, Brasil. **Boletim do Instituto Oceanográfico**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 135-138, 1980b.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. A. Distribuição ecológica dos crustáceos decápodos marinhos do nordeste do Brasil. **Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, v. 23, p. 113-127, 1994/1995.

- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. A.; KOENING, M. L. Biogeografia e bionomia dos crustáceos do litoral equatorial brasileiro. **Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, v. 15, p. 7-138, 1980.
- CROSNIER, A.; FOREST, J. Note préliminaire sur les Alpheidae recueillis par la Calypso dans L'Atlantique Oriental Tropical (Crustacea, Decapoda, Natantia). **Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle Paris**, Paris, 2^a série, v. 36, n. 5, p. 602-610, 1964 (1965).
- CROSNIER, A.; FOREST, J. Campagne de la "Calypso" dans de Golfe de Guinée et aux Iles Principe, São Tomé et Annobon (1956), et Campagne aux Iles du Cap Vert (1959). (suite). 19. Crustacés Décapodes: Alpheidae. **Annales de l'Institut Océanographique**, Paris, v. 44, p. 199-314, 1966.
- CROSNIER, A.; FOREST, J. Les crevettes profondes de L'Atlantique orientale tropical. **Faune Tropicale**, Paris, v. 19, p. 1-409, 1973.
- FALCIAI, L. Decapod crustaceans of the Trawlable Sea Bed around the Island of Lampedusa (Central Mediterranean). **Crustaceana**, Leiden, v. 70, n. 2, p. 239-251, 1997.
- FOREST, J. Campagne de la "Calypso" ou large des cotes atlantiques de l'Amérique du Sud (1961-1962) (Première Partie). 1. Compte rendu et liste des stations. **Annales de l'Institut Océanographique**, Paris, suppl., v. 44, p. 329-350, 1965.
- HAILSTONE, S. Descriptions of some species of crustaceous Animals; with Illustrations and remarks by J. O. WESTWOOD. **The Magazine of Natural History and Journal of Zoology, Botany, Mineralogy, Geology, and Meteorology**, Washington, v. 8, p. 261-277, p. 394-395, p. 549-553, 1835.
- MANNING, R. B.; CHACE, F. A. Decapod and Stomatopod Crustacea from Ascension Island, South Atlantic Ocean. **Smithsonian Contributions to Zoology**, Washington, v. 503, p. 1-91, 1990.
- RAMOS-PORTO, M. Ocorrência de *Alpheus macrocheles* (Hailstone) (Crustacea: Decapoda: Alpheidae) no norte e nordeste do Brasil. **Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, v. 14, p. 117-130, 1979.
- RAMOS-PORTO, M. Estudos ecológicos da região de Itamaracá, Pernambuco, Brasil. VII Crustáceos Decápodos Natantes. **Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, v. 15, p. 227-310, 1980.
- RATHBUN, M. J. The Decapod Crustaceans of West Africa. **Proceedings of the United States National Museum**, Washington, v. 22, n. 1199, p. 271-316, 1900.
- UDEKEM, A. C. Inventaire et distribution des crustacés décapodes de l'Atlantique nord-oriental, de la Méditerranée et des eaux continentales adjacentes au nord de 25° N. **Patrimoines naturels**, Paris, v. 40, p. 1-383, 1999.

Luís Fernando dos Reis Guterres¹
Gustavo Augusto Schmidt de Melo²
Patrícia Macedo de Castro Guterres¹

Recebido em: 21.03.05; aceito em: 01.11.05.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biociências, Área Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil – E-mail: luis.guterres@terra.com.br

² Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo. Caixa Postal 42594, CEP 04299-970, São Paulo, SP, Brasil – E-mail: gasmelo@usp.br

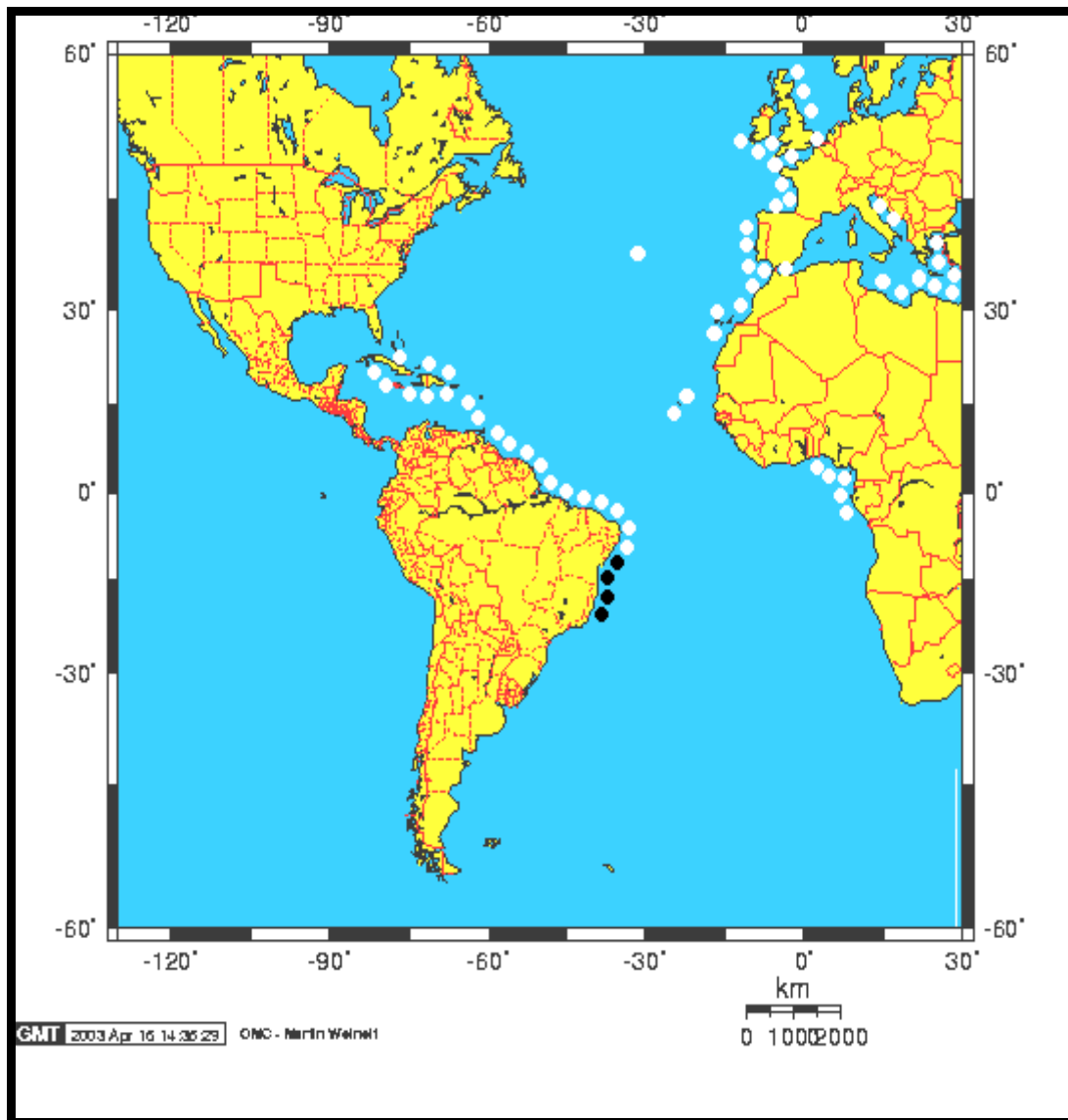


Fig. 1. Distribuição geográfica de *Alpheus macrocheles* [Atlântico ocidental: das Antilhas ao Brasil (Amapá até Pernambuco). Atlântico oriental: Ilhas Canarias, Ilha do Cabo Verde, Ilha de Santa Helena, Ilha de Ascensão, Ilhas Britânicas, Região de Bourdon, parte francesa e espanhola do Golfo de Gascogne, Portugal, Parte atlântica do Marrocos, Açores, Golfo da Guiné, Golfo de Biafra, Gabão, Mediterrâneo]. Pontos em branco distribuição conhecida; pontos em preto ampliação da distribuição.